



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID
Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL

| | | | | |
|---|-----------------------------------|--|--|-------------------------------|
| 1. Nome da IPES | | UF | CNPJ | |
| Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte | | RN | 10.877.412/0001-68 | |
| 2. Título do Projeto | | | | |
| Projeto de Iniciação a Docência do IFRN | | | | |
| 3. Categoria administrativa: (X) Federal () Estadual | | | | |
| 4. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional) | Campus (quando for o caso) | Nível de Licenciatura¹ | Número de bolsistas por área (de 10 até 24) | Número de supervisores |
| 1. Química | Ipanguaçu | Ensino Médio | 10 | 1 |
| 2. Matemática | Mossoró | Ensino Médio | 20 | 2 |
| 3. Física | João Câmara | Ensino Médio | 12 | 2 |
| 4. Química | Apodi | Ensino Médio | 15 | 2 |
| 5. Biologia | Macau | Ensino Médio | 18 | 2 |
| 6. Física | Caicó | Ensino Médio | 15 | 3 |
| 5. Coordenador do projeto institucional | | | | |
| Nome: Calistrato Soares da Câmara Neto | | CPF: 007.534.034-80 | | |
| Departamento/Curso/Unidade: Diretoria de Educação e Ciências(DIEC)/Licenciatura em Física/Campus Natal Central | | | | |
| Endereço completo: Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN | | | | |
| CEP:59015-000 | | | | |
| Telefones: DDD(84) 4005-2684/4005-2601 | | | | |
| E-mail: calistrato@cefetrn.br | | | | |
| Link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7506152108868698 | | | | |

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

6. Plano de trabalho

6.1 Justificativa

Com relação ao índice de Desenvolvimento da Educação Básica, os dados estatísticos do MEC do ano de 2005 indicam que o estado do Rio Grande do Norte se encontra entre as últimas colocações das unidades da federação, com um IDEB de 2,6 para a rede estadual de Ensino Médio, bem abaixo da média nacional que é de 3,8. Quando são levados em conta apenas os quatro primeiros anos do Ensino Fundamental no cálculo do IDEB, o Rio Grande do Norte passa a ocupar o último lugar entre os estados brasileiros. Os dados referentes ao IDEB 2007 apontam uma pequena melhora do índice da rede estadual do Rio grande do Norte que passou para 3. No entanto, o IDEB do Rio Grande do Norte ainda se encontra entre as últimas colocações entre as unidades da Federação, estando na frente apenas dos estados da Bahia e do Pará.

O instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi criado em 29 de dezembro de 2008 pela Lei 11.892. Atualmente, o IFRN mantém 11 campi e surgiu a partir da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio Grande do Norte (CEFET-RN). A instituição oferece atualmente 12 cursos de Licenciatura distribuídos em 10 campi na capital e no interior do estado do Rio Grande do Norte. Os cursos de licenciatura mais antigos são os de Física, Geografia e Espanhol que são oferecidos no campus Natal Central (sede) e foram criados quando a instituição era um Centro Federal de Educação Tecnológica. Os dois primeiros cursos superiores citados anteriormente iniciaram suas atividades a partir do ano de 2002 e o terceiro foi implantado a partir de 2006. Essas três licenciaturas participam atualmente do projeto Institucional de Iniciação à Docência aprovado em 2007. Com a criação do IFRN, a instituição sofreu uma grande expansão com o aumento de 5 para 11 no número de campi. Além disso, o Instituto Federal passou a oferecer nove novos cursos de licenciatura na área de Ciências da Natureza e Matemática, distribuídos em nove campi do interior. Com a relação ao Ensino Médio, continua sendo referência no estado do Rio Grande do Norte nesse nível de ensino, sendo essa condição verificada a cada ano através do Exame Nacional do Ensino Médio, no qual a instituição tem alcançado resultados bem acima da média nacional.

Face à preocupante situação em que se encontra a Educação Básica do Estado do Rio Grande do Norte, ao grande déficit de professores no Ensino Médio e a grande experiência do IFRN nesse nível de ensino, a instituição se propõe a apresentar um projeto institucional de iniciação à docência com ações a serem realizadas dentro da realidade das escolas de Educação Básica do estado, com o objetivo de contribuir para a elevação da qualidade do processo de ensino-aprendizagem no sistema de ensino estadual.

As estratégias utilizadas neste projeto deverão levar em conta as dificuldades gerais que poderão ser encontradas nesses processos educativos tais como: recursos didáticos insuficientes, ausência de atividades práticas, evasão, repetência, falta de motivação do corpo discente etc. Também serão consideradas as dificuldades de aprendizagem específicas de cada uma das disciplinas envolvidas neste projeto.

4.2. Objetivos

- Incentivar os futuros docentes a exercer atividades de sala de aula no Ensino Fundamental e no Ensino Médio;
- Produzir material didático para utilização nas Escolas de Educação Básica;
- Oferecer suporte teórico-prático aos alunos de Educação Básica que apresentem problemas de repetência, baixa frequência escolar e desmotivação;
- Proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola;
- Promover a articulação entre a educação superior do sistema público federal e a Educação Básica do sistema público estadual;
- Estimular a realização de atividades de pesquisa e de extensão por parte dos executores do projeto PIBID.
- Contribuir para elevar a qualidade da formação docente e o envolvimento dos alunos nos cursos de licenciatura participantes do projeto.

4.3 Organização e Atividades do Projeto

O projeto institucional será desenvolvido em um total de 11 escolas estaduais de Educação Básica distribuídas em 7 cidades do interior do estado do Rio Grande do Norte. Serão selecionados um total de 90 estudantes bolsistas distribuídos entre seis cursos de licenciatura na área de ciências da natureza e Matemática, cada qual oferecido por um campus diferente do IFRN. A atuação dos futuros professores dentro do projeto será no sentido de desenvolver ações nos estabelecimentos de Educação Básica, que contribuam para a elevação da qualidade da sua formação docente e do processo de ensino-aprendizagem nas escolas. A carga horária dos licenciandos dentro do projeto PIBID será definida por cada um dos subprojetos envolvidos e será dividida entre atividades desenvolvidas nas escolas selecionadas e no IFRN. A distribuição desta carga horária ao longo dos dias da semana será definida pelos subprojetos de modo a não prejudicar as atividades discentes regulares dos graduandos envolvidos e visando otimizar as atividades de ensino a serem desenvolvidas.

Cada professor supervisor da escola ficará responsável por acompanhar e avaliar os bolsistas de sua disciplina que trabalharão na respectiva instituição. As estratégias utilizadas para a realização das atividades de ensino dentro das escolas públicas serão discutidas e avaliadas em reuniões quinzenais entre os envolvidos no projeto. Além disso, ocorrerão reuniões bimestrais entre os coordenadores de área e o coordenador institucional. Também serão realizadas oficinas de capacitação para esses estudantes de modo a orientá-los sobre as tarefas a serem desenvolvidas pelo projeto. O trabalho desenvolvido será dividido em etapas que poderão ocorrer simultaneamente. O acompanhamento da execução dessas etapas também ocorrerá nas reuniões acima citadas. Durante toda a execução do projeto, os estudantes bolsistas participarão periodicamente de reuniões de Hora de trabalho pedagógico coletiva com os professores das escolas e a equipe pedagógica, de modo a conhecer melhor o fazer pedagógico dessas instituições.

A primeira etapa a ser desenvolvida pelos bolsistas nas escolas de Educação Básica é a caracterização das condições de ensino-aprendizagem destas instituições. Serão caracterizados vários aspectos dessas instituições, tais como: infra-estrutura, organização didática, projeto político pedagógico, quantidade de professores do corpo docente e sua distribuição entre as disciplinas oferecidas pela escola, carga horária das disciplinas, recursos didáticos disponíveis (livros, apostilas, vídeos, experimentos, softwares), metodologias de ensino utilizadas, índices de avaliação da aprendizagem (taxas de evasão e repetência, rendimento acadêmico por disciplina, resultados no exame nacional do ensino médio e nos principais vestibulares do estado) etc.

A segunda etapa a ser desenvolvida pelos subprojetos é a realização de oficinas de capacitação que orientem a prática pedagógica dos professores supervisores e dos alunos bolsistas. Essas oficinas têm como objetivo dar suporte a realização das atividades do projeto como um todo e serão realizadas tanto nas escolas como nos campi do IFRN. Ela contará com a participação de professores do IFRN e pesquisadores da área de ensino de ciências da natureza e de Educação.

A terceira etapa é a instalação de um centro de reforço escolar, com a finalidade de minimizar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem nas escolas. O atendimento será aberto a todos os estudantes interessados, com preferência aos alunos que apresentem maiores dificuldades de aprendizagem. As estratégias para facilitar a implantação do centro de reforço escolar serão definidas em reuniões específicas entre os executores do projeto e os estudantes representantes das turmas de cada escola conveniada.

A quarta etapa é referente ao planejamento e montagem de atividades experimentais nas escolas e nos campi do IFRN. Nesta etapa, serão utilizados os dados obtidos na caracterização das condições de ensino-aprendizagem para o planejamento das estratégias a serem utilizadas em cada um dos estabelecimentos de ensino. Caso a escola possua espaços para laboratórios, deve-se viabilizar a realização dessas atividades nesses locais. Os recursos experimentais já existentes na escola devem ser organizados e catalogados de modo a facilitar a sua utilização. As atividades experimentais serão desenvolvidas para utilização em aulas práticas. Também serão produzidos roteiros para a realização dessas aulas e utilizados tanto materiais didáticos e/ou experiências já disponíveis, referentes às disciplinas envolvidas neste projeto, quanto materiais desenvolvidos pelos bolsistas e professores supervisores durante a execução do projeto. Na execução dessas aulas, os bolsistas auxiliarão os professores supervisores e farão a avaliação das dificuldades

encontradas juntamente com eles, e os pontos a serem melhorados e/ou corrigidos. Os materiais usados deverão permitir, preferencialmente, o desenvolvimento de práticas de pequenos grupos de quatro ou cinco estudantes das escolas de Educação Básica envolvidas no projeto e serão construídos com matéria-prima de baixo custo e ambientalmente adequada. Esta última ação também contará com a participação dos próprios estudantes dessas escolas. A realização dessas experiências também ocorrerá no âmbito dos campi do IFRN, sendo promovidas visitas de alunos de Educação Básica das escolas conveniadas aos laboratórios do IFRN.

A quinta etapa se refere à pesquisa e/ou produção de recursos didáticos tais como: textos, CDs, *softwares*, apresentação de *slides*, vídeos, conteúdos multimídia interativos, experiências lúdicas, páginas de Internet, jogos didáticos, etc. Devem ser privilegiados os conteúdos que se encontram resumidos e/ou pouco esclarecedores nos materiais encontrados na escola e também aqueles em que o aluno apresente uma maior dificuldade de aprendizagem. A utilização e/ou produção desses recursos também terá como objetivo a contextualização do ensino com a realidade local das regiões onde se encontram as escolas. O trabalho desenvolvido nesta etapa deve estar de acordo com os princípios delineados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental e Médio e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A organização e realização de mostras de ciências, oficinas educacionais e outras atividades de extensão dentro das escolas de Educação Básica constituem a sexta etapa deste Projeto. Nessa etapa, deverá ser estimulada a participação de estudantes de Ensino Fundamental e Médio e professores das escolas em atividades extra-classe tais como: desenvolvimento de experiências, pesquisas educacionais, desenvolvimento de vídeos educativos, exposição e avaliação de sessões de vídeo, atividades com enfoque em educação ambiental, preparação para olimpíadas acadêmicas, palestras, seminários com pesquisadores convidados, etc.

A sétima etapa consiste na produção de trabalhos de pesquisa para com vistas a divulgação das atividades do PIBID em publicações e em eventos científicos nacionais e/ou internacionais nas áreas de ensino das licenciaturas envolvidas e na área de Educação. Os objetivos dessa atividade são os seguintes: desenvolver o gosto pela pesquisa tanto nos estudantes bolsistas quanto nos professores da escola, divulgar o projeto PIBID da instituição no meio acadêmico, promover a interação científica dos executores do projeto com outros pesquisadores nas áreas de ensino de ensino de ciências e da Educação, produzir material bibliográfico sobre o PIBID que possa subsidiar e estimular a produção de monografias, dissertação e teses sobre o tema.

A realização de eventos de divulgação interna do PIBID nos campi do IFRN constitui a oitava etapa do projeto. Serão organizados dois eventos dessa natureza que ocorrerão, respectivamente, ao final de cada ano de execução do projeto institucional, onde serão apresentados os trabalhos desenvolvidos pelo projeto nas escolas de educação básica selecionadas. Essa atividade contará com a participação da comunidade do IFRN e das escolas. Dependendo da disponibilidade de recursos e da logística de participação do público alvo, a realização desses eventos poderá ocorrer por campus ou ser multicampi.

A realização da regência por parte dos bolsistas será a última etapa do trabalho a ser desenvolvido nas Escolas de Educação Básica selecionadas. Esta etapa deve ser acompanhada pelos professores supervisores das respectivas áreas em cada escola. O bolsista lecionará, preferencialmente, em turmas de responsabilidade dos professores supervisores e serão acompanhados pelos mesmos nestas atividades. O planejamento das aulas deve ser realizado levando-se em contas as dificuldades de aprendizagem dos alunos detectadas durante a etapa de caracterização da escola e os recursos didáticos disponíveis e a serem desenvolvidos ao longo do projeto. Também é de suma importância a colaboração do professor supervisor neste planejamento com sugestões que possam melhorar essa prática pedagógica. Cada aluno exercerá a regência em no máximo duas turmas.

| 7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional) | Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura | Nº Convênio / Acordo |
|--|--|-----------------------------|
| Nome: Escola Estadual João de Abreu– Ensino Fundamental e Médio. | 1192(Censo 2009) | |
| Endereço: Avenida Jerônimo Rosado, 426, CEP: 59695- | | |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| 000 – Baraúna – RN | | |
| Nome: Escola Estadual Prof. Abel Freire Coelho– Ensino Médio | 1512(Censo 2009) | |
| Endereço: Rua Dr. João Marcelino S/N – Abolição. Mossoró – RN, CEP: 59600-000 | | |
| Nome: Escola Estadual Juscelino Kubitschek | 1628 | |
| Endereço: Rua Coronel Francisco Martins, 80, Dom Elizeu, CEP 59650-000, Açú-RN | | |
| Nome: Escola Estadual Francisco de Assis Bittencourt | 1000 | |
| Endereço: Rua João Teixeira, 76, Centro, CEP 59550-000, João Câmara – RN. | | |
| Nome: Escola Estadual Antônio Gomes | 400 | |
| Endereço: Rua Eliza Bittencourt nº143 Conj. Bela Vista, CEP 59550-000, João Câmara – RN | | |
| Nome: Escola Estadual Professor Gerson Lopes. | 320 | |
| Endereço: Praça Getúlio Vargas nº 21, Centro, CEP 59700-000, Apodi – RN. | | |
| Nome: Escola Estadual Professora Maria Zenilda Gama Torres. | 334 | |
| Endereço: Rua Dona Eugênia Pereira da Silva s/n, IPE, CEP 59700-000, Apodi–RN. | | |
| Nome: Escola Estadual Clara Tetéo | 350 | |
| Endereço: Av. centenário S/N, Porto de São Pedro, CEP 59500-000, Macau-RN. | | |
| Nome: Escola Estadual Antônio Aladim de Araújo | 601 | |
| Endereço: Rua Tancredo Neves, s/n – Boa Passagem, CEP 59300-000, Caicó–RN | | |
| Nome: Escola Estadual Profª Calpúrnia Caldas de Amorim | 1363 | |
| Endereço: Rua Manoel Gonçalves de Melo, 42 – Barra Nova, CEP 59300-000, Caicó–RN | | |
| Nome: Centro Educacional José Augusto | 1290 | |
| Endereço: Rua Zeco Diniz, s/n – Penedo, CEP 59300-000, Caicó–RN | | |
| 8 Ações Previstas | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Capacitação dos coordenadores de área, estudantes bolsistas e professores supervisores nas normas e procedimentos do PIBID; ➤ Realização de reuniões bimestrais entre o coordenador institucional e os coordenadores de área de cada campus do IFRN para discutir as atividades desenvolvidas pelos subprojetos; ➤ Realização de reuniões quinzenais entre os coordenadores de área, professores supervisores e alunos bolsistas de cada campus do IFRN para discutir as atividades desenvolvidas pelos subprojetos; ➤ Realização de oficinas de capacitação que orientem a prática pedagógica dos professores supervisores e dos alunos bolsistas; | | |

- Caracterização das condições de ensino-aprendizagem das Escolas de Educação Básica selecionadas;
- Organização de Laboratórios de Ensino nas escolas de Educação Básica que os possuam;
- Pesquisa e/ou Produção de recursos didáticos reais e virtuais que auxiliem os professores das Escolas de Educação Básica e os futuros professores na prática docente e que ajudem a contextualizar o ensino com a realidade local das regiões onde se encontram as escolas;
- Planejamento e montagem de atividades experimentais nas escolas e nos campi do IFRN;
- Organização de Mostra de Ciências, Oficinas Educacionais e outras atividades de extensão dentro das Escolas de Educação Básica;
- Implantação de Centros de Reforço Escolar nas Escolas de Educação Básica, se necessário;
- Realização de atividades de docência por parte dos bolsistas nas Escolas de Educação Básica selecionadas;
- Realização de eventos no IFRN com a participação das comunidades do IFRN e das escolas para divulgação das atividades desenvolvidas pelo PIBID;
- Produção de trabalhos de pesquisa para com vistas a divulgação das atividades do PIBID em publicações e em eventos científicos nacionais e/ou internacionais nas áreas de ensino das licenciaturas envolvidas e na área de Educação;
- Desenvolver uma página de Internet para divulgação das atividades do PIBID;
- Promover visitas dos alunos de Educação Básica das escolas conveniadas aos laboratórios dos campi do IFRN.

9 Resultados Pretendidos

- Permitir aos estudantes bolsistas conhecer a realidade educacional das escolas públicas de Educação Básica do estado, instituições onde os mesmos poderão trabalhar no futuro;
- Contribuir para a melhoria da aprendizagem das disciplinas referentes a este projeto institucional nas instituições de Educação Básica;
- Contextualizar os conteúdos das disciplinas referentes a este projeto institucional com a realidade sócio-econômica e cultural dos estudantes das escolas de Educação Básica participantes;
- Divulgar as atividades do projeto Institucional através da Internet e em eventos acadêmicos internos do PIBID e em eventos regionais e/ou nacionais nas áreas envolvidas no projeto;
- Estimular os alunos bolsistas e os professores supervisores a participar de atividades de pesquisa e de extensão;
- Promover a interação entre os atuais professores das Escolas de Educação Básica e os estudantes bolsistas com o objetivo de elevar a qualidade da formação desses estudantes e do processo de ensino-aprendizagem nessas escolas;
- Incentivar os alunos do ensino médio a continuarem os seus estudos, preferencialmente em cursos de licenciatura;
- Preparar estudantes de licenciatura para a docência no Ensino Fundamental e Médio;
- Preparar os estudantes bolsistas para a utilização e/ou produção de recursos didáticos reais e virtuais;

- Preparar os estudantes bolsistas e os professores das escolas para a realização de atividades experimentais dentro da realidade das instituições públicas de Educação Básica;
- Promover experiências metodológicas e didáticas inovadoras junto aos professores da Educação Básica;
- Identificar as principais dificuldades na execução do projeto PIBID nas escolas;
- Incentivar a realização de projetos de extensão junto aos cursos de licenciatura envolvidos.

10. Cronograma

| Atividade | Mês de início | Mês de conclusão |
|---|---------------|------------------|
| Seleção de alunos bolsistas | 02/2010 | 02/2010 |
| Seleção professores supervisores | 02/2010 | 02/2010 |
| Capacitação dos coordenadores de área, estudantes bolsistas e professores supervisores nas normas e procedimentos do PIBID | 02/2010 | 02/2010 |
| Caracterização das condições de ensino-aprendizagem das escolas de Educação Básica e elaboração de relatório | 02/2010 | 06/2010 |
| Reuniões quinzenais entre os coordenadores de área, professores supervisores e alunos bolsistas de cada campus do IFRN para discutir as atividades desenvolvidas pelos subprojetos | 02/2010 | 01/2012 |
| Realização de oficinas de capacitação que orientem a prática pedagógica dos professores supervisores e dos alunos bolsistas | 02/2010 | 09/2011 |
| Reuniões bimestrais entre o coordenador institucional e os coordenadores de área de cada campus do IFRN para discutir as atividades desenvolvidas pelos subprojetos | 04/2010 | 01/2012 |
| Atividades de Reforço escolar no ano letivo de 2010 | 04/2010 | 12/2010 |
| Organização de Laboratórios de Ensino nas escolas de Educação Básica que os possuam | 05/2010 | 10/2010 |
| Pesquisa e/ou Produção de Recursos Didáticos | 05/2010 | 12/2011 |
| Planejamento e montagem de atividades experimentais nas escolas e nos campi do IFRN | 05/2010 | 12/2011 |
| Organização de Mostra de Ciências, Oficinas Educacionais e outras atividades de extensão dentro das Escolas de Educação Básica | 06/2010 | 12/2011 |
| Elaboração de relatórios com as atividades desenvolvidas no projeto | 08/2010 | 01/2012 |
| Produção de trabalhos de pesquisa para com vistas a divulgação das atividades do PIBID em publicações e em eventos científicos nacionais e/ou internacionais nas áreas de ensino das licenciaturas envolvidas e na área de Educação | 07/2010 | 01/2012 |
| Realização de evento interno de divulgação das atividades do PIBID desenvolvidas em 2010 | 12/2010 | 12/2010 |
| Atividades de Reforço escolar no ano letivo de 2011 | 03/2011 | 12/2011 |
| Atividades de regência nas Escolas de Educação Básica | 03/2011 | 12/2011 |

| | | |
|---|---------|---------|
| por parte dos alunos bolsistas | | |
| Realização de evento interno de divulgação das atividades do PIBID desenvolvidas em 2011 | 12/2011 | 12/2011 |
| 11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de professores supervisores (além dos critérios presentes no Edital) | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ser preferencialmente licenciado na disciplina que está lecionando; ➤ Apresentar Currículo Vitae, em que constem as seguintes informações: formação acadêmica, experiência profissional em sala de aula, cursos complementares referentes ao ensino de sua disciplina, participação em projetos anteriores na área de ensino; ➤ Ter disponibilidade de tempo para a realização das atividades do projeto. ➤ Apresentar Planejamento de Trabalho na escola. | | |
| 12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de freqüência e resultado do trabalho desses bolsistas | | |
| <p>12.1. Critérios adicionais de seleção dos bolsistas de iniciação à docência</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Não ser, no período de vigência da bolsa, beneficiário de outra modalidade de bolsa; ➤ Não ter dupla matrícula aberta no ensino superior; ➤ A ausência de reprovação no decorrer do curso será utilizada como critério de desempate; ➤ Ser preferencialmente oriundo da rede pública de Educação Básica; <p>12.2. Controle de freqüência e resultado do trabalho dos bolsistas de iniciação à docência</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ O aluno deve entregar fornecer ao seu professor supervisor e ao coordenador de área o seu horário de trabalho na escola e no IFRN e avisá-los sobre qualquer modificação. ➤ O controle de freqüência dos alunos bolsistas na escola será realizado pelo professor supervisor através de fichas de freqüência, que devem constar a presença e as atividades diárias desenvolvidas por esses estudantes. Essas fichas serão repassadas pelo professor supervisor ao seu coordenador de área. ➤ O controle de freqüência dos alunos bolsistas no IFRN será realizado pelo seu coordenador de área através de fichas de freqüência. ➤ Os alunos bolsistas deverão, periodicamente, elaborar relatórios das atividades desenvolvidas dentro do projeto PIBID, onde apresentarão os resultados atingidos. Esses relatórios serão enviados ao seu professor supervisor e ao seu coordenador de área. | | |
| 13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas pelo estado/região para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação | | |
| <p>Projeto Institucional do IFRN realizou a escolha de cursos de licenciatura na área de ciências da natureza (Física, Química e Biologia) e Matemática por serem estas áreas aquelas apresentam uma maior necessidade de professores de Educação Básica no Estado do Rio Grande do Norte, segundo dados do documento emitido pela Secretaria de Educação e do Desporto do Estado do Rio Grande do Norte (SECD-RN) – PROJETO DE ENSINO EMERGENCIAL DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS NO ENSINO MÉDIO, de 28 de julho de 2005.</p> | | |

14. Plano de aplicação da verba de custeio total (2 anos) detalhando os valores por natureza de despesa

| Natureza da Despesa | Valor (R\$) |
|--|------------------------|
| Material de Consumo | 60.000,00 |
| Passagem e Despesas com Locomoção | 25.000,00 |
| Serviços de Terceiros – Pessoa Física | |
| Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica | 50.000,00 |
| Obrigações Tributárias e Contribuições | |
| Total da Verba de Custeio | 135.000,00 |

15. Outras informações relevantes (quando aplicável)

- O extrato do convênio do IFRN com a secretaria estadual da Educação e Cultura do estado do Rio Grande do Norte está publicado no DOU –Seção 3, página 64, de 14 de abril de 2010.